

Literatura de cordel fazendo a transformação na prática de ler e escrever dos alunos dos anos iniciais do ensino médio na escola em tempo integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima no ano de 2019-2020 em Coari- Amazonas-Brasil

Cordel literature making the transformation in the practice of reading and writing of the students of the beginning years of high school in full-time Teacher Manuel Vicente Ferreira Lima in the year 2019-2020 in Coari-Amazonas-Brazil

Joana Alfaia de Castro Fonseca

Professora da Educação Básica da Rede Estadual do Amazonas- Graduada em Licenciatura Plena em Letras UFAM Pós graduação em Tecnologia Educacional pela Universidade Federal do Amazonas UFAM Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol- UNADES- PY

ORCID: 0000-0003-3377-3627

Jacimara Oliveira da Silva Pessoa

Professora da Educação básica no município de Coari-AM Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM Doutorado e Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade de San Lorenzo – UNISAL

ORCID: 0000-0001-9353-2185

<http://lattes.cnpq.br/1004775463373932>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.75.15

RESUMO

Esta pesquisa investiga a Literatura de Cordel e a sua contribuição para o ensino, tendo como principal objetivo Analisar a Literatura de Cordel que transforma a Prática de Ler e Escrever dos alunos das séries Iniciais do Ensino Médio na escola em Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima no ano de 2019 em Coari-Amazonas-Brasil. Para refletirmos sobre esses processos, nos apoiamos no aporte teórico de autores como Caetano(2001), Cascudo (1984), Soares (2016) entre outros. A utilização da Literatura de Cordel em sala de aula pode se transformar em um instrumento de grande ajuda para que o professor apresente a leitura de forma dinâmica, e ao mesmo tempo, uma forma de resgatar a cultura local, colaborando assim com a relação professor-aluno com as raízes literárias de forma simples e criativa. Sabemos que muitas vezes as metodologias utilizadas não conseguem transformar a leitura em algo prazeroso, pois o educador esquece-se de adaptar esse momento a realidade social do estudante. É neste contexto que podemos citar algo inovador para as aulas de leitura, pois, a Literatura de Cordel tem como uma das principais características narrar a realidade social, trazendo sentimento e conhecimento da cultura de um povo. A pesquisa classifica-se como Qualitativa, em especial, pelo problema apresentado e pela abordagem. Assim entende-se a investigação Qualitativa como “uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais” (BOGDAN: BIKLEN, 1994, P.11). Os resultados foram significativos do ponto de vista qualitativo. Assim, podemos dizer que o gênero cordel em sala de aula além de ser dinâmico, pode contribuir no processo de aprendizagem do aluno, pois ele concede a chance de um entendimento social e crítico do educando. Destaca também a importância do ato de ler no processo de letramento do aluno a partir da sua realidade apresentada nos cordéis.

Palavras-chave: cordel – prática pedagógica. cordel na escola. literatura popular.

ABSTRACT

This research investigates Cordel Literature and its contribution to teaching, having as main objective to analyze the Cordel Literature that transforms the Reading and Writing Practice of students from the initial series of high school in full-time school Professor Manuel Vicente Ferreira Lima in the year 2019 in Coari- Amazonas-Brazil. To reflect on these processes, we rely on the theoretical contribution of authors such as Caetano (2001), Cascudo (1984), Soares (2016) among others. The use of Cordel Literature in the classroom can become an instrument of great help for the teacher to present reading in a dynamic way, and at the same time, a way to rescue the local culture, thus collaborating with the teacher-teacher relationship. student with the literary roots in a simple and creative way. We know that the methodologies used often fail to transform reading into something pleasurable, as the educator forgets to adapt this moment to the student's social reality. It is in this context that we can mention something innovative for reading classes, since Cordel Literature has as one of its main characteristics to narrate the social reality, bringing feeling and knowledge of the culture of a people. The research is classified as Qualitative, in particular, because of the problem presented and the approach. Thus, Qualitative research is understood as “a research methodology that emphasizes description, induction, grounded theory and the study of personal perceptions” (BOGDAN: BIKLEN, 1994, P.11). The results were significant from a qualitative point of view. Thus, we can say that the cordel genre in the classroom, in addition to being dynamic, can contribute to the student's learning process, as it grants the chance of a social and critical understanding of the student. It also highlights the importance of the act of reading in the student's literacy process from its reality presented in the strings.

Keywords: cordel – pedagogical practice. cordel at school. popular literature.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda o tema Literatura de Cordel um estudo de caso: Transformação na prática de ler e escrever dos alunos dos anos iniciais do Ensino Médio na escola em tempo integral professor Manuel Vicente Ferreira Lima no ano de 2019-2020 em Coari- Amazonas-Brasil.

Sendo assim, para responder ao problema observado na escola, teve-se como Objetivo Geral: Analisar a Literatura de Cordel que transformar a Prática de Ler e Escrever dos alunos dos série iniciais do Ensino Médio na escola em tempo integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima no ano de 2019 em Coari- Amazonas-Brasil.

O saber popular é um dos pontos de partidas para a prática da leitura e escrita de forma pedagógica, buscando assim ampliar os conhecimentos, compreensão e análise sobre a forma de ler e escrever a literatura em cordel, através de diálogos com os alunos de questionamento de suas próprias experiências sobre fatos, acontecimentos, assuntos locais e regionais. Paulo Freire afirma que “A leitura do mundo procede à leitura da palavra e que deve ser um ato de amor”, o objetivo primordial deste estudo é, portanto discriminar entre os educandos o hábito de escrever corretamente dentro das normas gramaticais brasileira, não perdendo sua identidade regional, através de leitura da Literatura de Cordel e produção de seus próprios textos transformando-os em autores protagonistas de suas histórias para que haja interação e transformação de vida. O Conhecimento – institue um saber fundado em Competências e Habilidades, seguindo a LDB (Lei nº 9.394/96), que requer um homem cidadão, com capacidades para seguir os estudos em um Nível Superior ou que seja capaz de inserir-se, com capacidades concretas, no mundo do trabalho.

Assim, o trabalho traz também em seu bojo os objetivos específicos que são:

-Identificar os componentes da Língua Portuguesa na Literatura de Cordel como Prática de Ler e Escrever dos alunos das séries Iniciais do Ensino Médio na escola em tempo integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima no ano de 2019 em Coari- Amazonas-Brasil.

Com isso, a pesquisa tem grande relevância no contexto educacional e social através de estudos mais abrangentes, pois possibilitará um aprofundamento melhor sobre Literatura de Cordel um estudo de caso: Transformação na Prática de Ler e Escrever dos alunos dos anos iniciais do Ensino Médio.

A problemática investigada se deu no âmbito do Ensino Médio da Escola em tempo integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, Coari - AM, 2021. Para consolidar estas perspectivas pontuamos com as seguintes perguntas específicas:

- Quais os componentes da Língua Portuguesa na Literatura de Cordel como Prática de Ler e Escrever dos alunos das séries Iniciais do Ensino Médio na escola em tempo integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima no ano de 2019 em Coari- Amazonas-Brasil?

A Literatura de Cordel fazia parte de nosso folclore antes dos avanços tecnológicos dos

meios de comunicação bater a nossa porta nos trazendo um mundo de novidades que nos fez esquecer um pouco as nossas próprias origens culturais. Então por meio deste trabalho também foi possível lembrar e reviver os tempos em que a Literatura de Cordel era considerada uma cultura de massa e, com isso, identificar a Literatura de Cordel de forma artística e criativa, descrever a história da Literatura de Cordel e materiais utilizados na sua produção, a fim de ampliar o conhecimento teórico e prático, desenvolver prática de leitura e escrita dentro de seu cotidiano, estimular a leitura.

Para atingir a velocidade da pesquisa deve-se considerar a possibilidade de realização da investigação levando em conta os recursos humanos, econômicos, apoio logístico e o tempo. Para assim poder analisar os estudos em tempo previsto, com a participação e colaboração dos sujeitos envolvidos utilizando métodos e técnicas de maneira adequadas. Para o estudo proposto, deverão ser considerados os problemas políticos, éticos e culturais.

A pesquisa se deu numa escola pública no Município de Coari, situado na região norte do Brasil, Coari é um município do interior do Estado do Amazonas, popularmente conhecido na Região Norte como Terra da banana e do gás natural.

O Campo de pesquisa foi na Escola em tempo integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, que está localizada no município de Coari-AM, na Estrada Coari- Mamiá, s/n Espírito Santo.

Portanto, apresentamos aqui as conclusões alcançadas com a realização da pesquisa esperando-se que os frutos desse processo de desenvolvimento não se restrinjam somente aos sujeitos participantes da pesquisa, mas que sejam repercutidos em médio e longo prazo em suas futuras gerações, dado o grau de transformação social que a literatura de cordel é capaz de proporcionar.

Literatura de Cordel originar-se etimologicamente da palavra letra (do latim, littera, letra), a Literatura surgiu nos primórdios da humanidade, quando o homem ainda desconhecia a escrita e vivia em tribos nômades, à mercê das forças naturais que ele tentava entender através dos primeiros cultos religiosos.

Os estudos de histórias de literatura procuram investigar as transformações por que passou o conceito de criação literária no decorrer do desenvolvimento da sociedade humana. Para isso, analisa não só os textos literários produzidos em cada uma das etapas históricas da humanidade, mas também os sistemas de ideias e as relações sociais que coexistiram com esses textos.

A Literatura de Cordel teve início no século XVI, quando o Renascimento passou a popularizar a impressão dos relatos que pela tradição eram feitos oralmente pelos trovadores. A tradição desse tipo de publicação vem da Europa. No século XVIII esse tipo de literatura já era comum, e os portugueses a chamavam de literatura de cego, pois em 1789, Dom João V criou uma lei em que era permitido à Irmandade dos homens cegos de Lisboa negociar esse tipo de publicação. No início, a Literatura de Cordel também tinha peças de teatro, como as que Gil Vicente escrevia. Esta literatura foi introduzida no Brasil pelos portugueses desde o início da colonização.

Esta problemática vem preconizando alguns séculos como fator histórico da literatura

brasileira, diante deste panorama vamos indagar a Literatura de Cordel um Estudo de Caso, as transformação na Prática de Ler e Escrever dos alunos das serie iniciais do Ensino Médio da Escola em Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima no Ano de 2019 em Coari – Amazonas – Brasil, dentro do campo de pesquisa com sua relevância.

JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, é uma confissão de que a vida não basta. Talhar a obra literária sobre as próprias formas do que não basta é ser impotente para substituir a vida. (Fernando Pessoa) Levando em consideração a importância das manifestações culturais e literárias na vida da população coariense e a necessidade de que essas manifestações sejam frequentes e que atinjam aos discentes dos anos iniciais da escola estadual em tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima em Coari-Amazonas, Brasil é que este projeto “LITERATURA DE CORDEL UM ESTUDO DE CASO: TRANSFORMAÇÃO NA PRÁTICA DE LER E ESCREVER” foi desenvolvido na tentativa de levar ao conhecimento dos alunos este importante elemento cultural com identidade regional, visto que os mesmos ainda não possuem o hábito de colocar no papel suas emoções, tendo bastante dificuldades em produzir textos, já que estes não tem o hábito de ler.

Portanto o saber popular é um dos pontos de partida para a prática da leitura e escrita de forma pedagógica, buscando assim ampliar os conhecimentos, compreensão e análise sobre a forma de ler e escrever a literatura em cordel, através de diálogos com os alunos de questionamento de suas próprias experiências sobre fatos, acontecimentos, assuntos locais e regionais.

Paulo Freire afirma que “ A leitura do mundo precede a leitura da palavra e que deve ser um ato de amor”, o objetivo primordial deste projeto é portanto discriminar entre os educandos o hábito de escrever corretamente dentro das normas gramaticais brasileira, não perdendo sua identidade regional, através de leitura da Literatura de Cordel e produção de seus próprios textos transformando-os em autores protagonistas de suas histórias para que haja interação e transformação de vida, o projeto visa ainda, desafiá-los através de desafios para que sintam prazer e necessidade de ler, porque “a literatura e a maneira mais agradável de ignorar a vida”. Temos consciência do desafio que temos pela frente e entendemos que este é o primeiro passo de uma longa jornada, que dependerá da participação construtiva dos educandos. Os caminhos indicadores para a redefinição das funções da Escola seguem, a nosso ver, a direção que é sugerida. O Conhecimento – institui um saber fundado em Competências e Habilidades, seguindo a LDB (Lei nº 9.394/96), que requer um homem cidadão, com capacidades para seguir os estudos em um Nível Superior ou que seja capaz de inserir-se, com capacidades concretas, no mundo do trabalho.

COMPONENTES DA LÍNGUA PORTUGUESA NA LITERATURA DE CORDEL COMO PRÁTICA DE LER E ESCREVER

Desde meados dos anos 1990, o sistema educacional brasileiro vem sofrendo as consequências de uma vontade de mudança que não mais se expressa, como no período imediatamente anterior (mais ou menos dos anos 1980 à eleição de FHC, ou seja, desde o começo da

redemocratização até a elevação do modelo neoliberal a carro-chefe das políticas públicas), pela convocação à participação na reflexão sobre as práticas pedagógicas de todos os segmentos escolares, mas pelos inúmeros documentos oficiais que pretendem implantar novas perspectivas para essas práticas, independentemente das possibilidades reais que as escolas e os professores têm para concretizar tais mudanças.

Desde meados dos anos 1990, o sistema educacional brasileiro vem sofrendo as consequências de uma vontade de mudança que não mais se expressa, como no período imediatamente anterior (mais ou menos dos anos 1980 à eleição de FHC, ou seja, desde o começo da redemocratização até a elevação do modelo neoliberal a carro-chefe das políticas públicas), pela convocação à participação na reflexão sobre as práticas pedagógicas de todos os segmentos escolares, mas pelos inúmeros documentos oficiais que pretendem implantar novas perspectivas para essas práticas, independentemente das possibilidades reais que as escolas e os professores têm para concretizar tais mudanças.

Na área de linguagens, a BNCC mantém coerência com os PCN, de que é uma extensão. Desde a publicação desses parâmetros, assumimos oficialmente uma concepção de linguagem: uma forma de ação e interação no mundo. Essa concepção é tributária dos estudos procedentes do que se convencionou chamar de Linguística da Enunciação (atravessada por algumas posições teóricas procedentes da Análise do Discurso). Sobretudo, o pensador que subjaz a essas concepções enunciativas é Mikhail Bakhtin, de quem também serão extraídos para os documentos oficiais suas concepções sobre gênero discursivo. Coerentemente com o ponto de vista assumido sobre a linguagem, outra concepção aparece claramente expressa na BNCC (BRASIL, 2015): uma concepção de sujeito como constituído pelas práticas de linguagem:

A área da linguagem trata dos conhecimentos relativos à atuação dos sujeitos em práticas de linguagem, em variadas esferas da comunicação humana, das mais cotidianas às mais formais e elaboradas. Esses conhecimentos permitem mobilizar e ampliar recursos expressivos, para construir sentidos com o outro em diferentes campos de atuação. Propiciam, ainda, compreender como o ser humano se constitui como sujeito e como age no mundo social em interações mediadas por palavras, imagens, sons, gestos e movimentos. (p. 29).

Isso significa que no contexto das interações verbais que praticamos no mundo, e a elas concomitantes, se dá uma ação da linguagem sobre o sujeito, constituindo sua consciência como um conjunto de signos internalizados nesses processos (nos termos de BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 1982; VOLOCHÍNOV, 2013). Admitida essa ação da linguagem, podemos dizer que a atuação do sujeito em suas práticas de linguagem se dará por meio de ações com a linguagem e sobre a linguagem e que estas são marcadas pela ação da linguagem que o constitui e que continuará o constituindo no curso das intenções com outro de que participa (GERALDI, 1991).

BNCC X PCN, retornando ao fio da Meada

Numa avaliação geral da BNCC na área de Língua Portuguesa, podemos dizer que temos uma manutenção das concepções de linguagem e de subjetividade já assumidas em meados da década de 1990 pelos PCN. Aqui, há um avanço na especificação das diferentes práticas de linguagem em diferentes campos de atuação, o que tornará mais palatáveis e compreensíveis os PCN. Peca-se, no entanto, pela exigência que faz de um trabalho com uma enormidade de gêneros e de uma forma em que as condições efetivas de emprego desses gêneros passam a ser um simulacro em sala de aula, anulando, desse modo, o ponto de partida teórico da interação

que define o próprio fenômeno da linguagem.

Estudo das formas sintáticas paralelas e comutativas, isto é, quando o falante ou o escrito tem a possibilidade de escolher entre duas ou mais formas sintáticas igualmente corretas do ponto de vista gramatical. Nesses casos, a escolha é determinada não pela gramática, mas por considerações puramente estilísticas, isto é, pela eficácia representacional e expressiva dessas formas. (BAKHTIN, 2013, p. 25).

Eixo da Leitura

O Eixo Leitura diz respeito às práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação. Volta-se não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

As práticas de leitura devem ser trabalhadas, de modo inter-relacionado, às práticas de uso e reflexão, nas seguintes dimensões

Ainda na dimensão Estratégias e Procedimentos de Leitura, a BNCC sugere que, no momento da leitura (durante a leitura), o estudante seja capaz de:

- a) Localizar/recuperar informação;
- b) Inferir ou deduzir informações implícitas; inferir ou deduzir, pelo contexto semântico ou linguístico, o significado de palavras ou expressões desconhecidas;
- c) Identificar ou selecionar, em função do contexto de ocorrência, a acepção mais adequada de um vocábulo ou expressão; apreender os sentidos globais do texto;
- d) Reconhecer/inferir o tema;
- e) Articular o verbal com outras linguagens – diagramas, ilustrações, fotografias, vídeos, arquivos sonoros etc. – reconhecendo relações de reiteração, complementaridade ou contradição entre o verbal e as outras linguagens; buscar, selecionar, tratar, analisar e usar informações, tendo em vista diferentes objetivos;
- f) Manejar de forma produtiva a não linearidade da leitura de hipertextos e o manuseio de várias janelas, tendo em vista os objetivos de leitura. (BRASIL, 2017, p. 72).

No momento após a leitura, segundo Solé, (1998), busca-se a construção do sentido sobre o texto lido, por meio da troca de opiniões, avaliação das informações expressas no texto lido etc Construção da textualidade

O foco desta dimensão está no processo de organização sequencial do conteúdo do texto, considerando o gênero, o suporte no qual o texto é veiculado (jornal, internet, livro), o público para o qual se produz e os objetivos do produtor. Com essas informações, o produtor do texto tem o direcionamento para ordenar o conteúdo, de modo a:

Quadro 1 – Organização de Leitura de Texto

Estabelecer relações entre as partes do texto, levando em conta a construção composicional e o estilo do gênero, evitando repetições e usando adequadamente elementos coesivos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática.
Organizar e/ou hierarquizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas em jogo: causa/efeito; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc..
Usar recursos linguísticos e multissemióticos de forma articulada e adequada, tendo em vista o contexto de produção do texto, a construção composicional e o estilo do gênero e os efeitos de sentido pretendidos.

Fonte: BRASIL, 2017, p. 75-76.

Destacam-se, nessa dimensão, os aspectos notacionais e gramaticais que são considerados na produção do texto, favorecendo ao estudante a reflexão sobre o uso de determinados elementos em seu texto. É preciso, então, que o estudante, ao produzir utilize conhecimentos dos aspectos notacionais – ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc., sempre que o contexto exigir o uso da norma-padrão.

Nessa dimensão, busca-se desenvolver estratégias de planejamento, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, considerando-se sua adequação aos contextos em que foram produzidos, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semioses apropriadas a esse contexto, os enunciadores envolvidos, o gênero, o suporte, a esfera/campo de circulação, adequação à norma-padrão etc.. Além disso, o estudante é estimulado a utilizar softwares de edição de texto, de imagem e de áudio para editar textos produzidos em várias mídias, explorando os recursos multimídias disponíveis.

Os Elementos da Língua Portuguesa que Indicam a transformação da Literatura de Cordel como prática de Ler e Escrever

O Cordel veio de Portugal e chegou ao Brasil por meio dos colonizadores, tornando-se popular por auxiliar na criação e distribuição da cultura popular e folclórica das regiões do Nordeste brasileiro. O primeiro registro literário em terras brasileiras é a carta de Pero Vaz de Caminha, o escrivão da frota de Pedro Álvares Cabral. Além das cartas, há os diários onde o autor elabora uma literatura informativa, algo próximo às narrativas de viagens, sobre o Brasil, no Século XVI. Seu objetivo era informar o rei de Portugal sobre as características geográficas e sociais da nova terra. Hoje a Literatura de Cordel é patrimônio imaterial do Brasil, isto é, uma manifestação regional que é transmitida por gerações, de pai para filhos, por muito tempo, gerando um sentimento de identidade dos povos que praticam essa manifestação.

Dessa forma, retomamos a questão do estágio, este é o único momento em que é cobrado dos futuros professores que realizem a transposição didática de conhecimentos teóricos. Isto claro, quando os estágios são de aplicação e não somente de observação. Ou seja, para a maioria “é na escola de ensino fundamental e médio que o professor, licenciado em Letras, deverá, de fato, realizar a transposição didática, sem que tal processo tenha sido objeto de discussão e de ensino durante o curso de graduação/formação” (Ibid, p. 159).

Entretanto, estes conhecimentos não estão ligados somente aos métodos. Atualmente, a maioria dos professores procura no método a solução para os problemas educacionais. Sobre isto afirma Silva (2001, p. 13):

PROCURA-SE: “um método milagroso ou uma técnica santa para curar todos os males da educação brasileira!” / QUESTIONA-SE: “a cura para problemas de ensino e aprendizagem deve ser procurada, única e exclusivamente, no método utilizado pelo professor?” / LAMENTA-SE: “será que os professores brasileiros perderam o bom senso ou será isto um problema de má formação mesmo?”.

Existem algumas atitudes necessárias ao ensino reflexivo, tais como mentalidade aberta, que gera a necessidade de ouvir, de respeitar diferentes pontos de vista, de atentar para as alternativas disponíveis, de investigar, de refletir para melhorar o que já existe; há ainda a responsabilidade, principalmente, a intelectual, aquela que considera as consequências de um projeto, que assegura a coerência entre o que se faz e o que se defende, aquela que busca os propósitos da conduta docente; por fim, há o entusiasmo, a vontade de se ver frente a atividade com o olhar curioso, enérgico, renovador daquele que luta contra a rotina (GARCÍA, 1992, p. 62-63).

MARCO METODOLÓGICO

A metodologia escolhida para desenvolver esta pesquisa tem natureza bibliográfica e qualitativa e quantitativa, pois está orientado à compreensão de um fenômeno educativo vislumbrando a possibilidade de transformação de práticas. Segundo Sampieri, (2013) o processo se dar através do método interpretativo. Tendo como linha de pesquisa Sociedade, Ensino e currículo.

Assim entende-se a investigação Qualitativa como “uma metodologia de investigação que enfatiza a descrição a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais” (BOGDAN: BIKLEN, 1994, p.11).

Nesse sentido analisamos a presença da oralidade na escrita das crianças e a influência do meio social no processo de aquisição da escrita tendo como base teórica as autoras que trazem discussões pertinentes sobre o assunto: Fávero, Andrade e Aquino (2003) e Soares, (1989).

A pesquisa realizada foi de cunho Qualitativo e Quantitativo através de um desenho exploratório sequencial, que envolve uma primeira fase da coleta e de análise de dados Qualitativos e dados Quantitativos (Creswell. 2010, p. 248) onde é usado uma classificação do método científico que utiliza diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações, onde foram adotados: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, e aplicação de questionários e entrevistas.

Na pesquisa bibliográfica foi feita uma abordagem com os autores no referencial teórico que enfatizam “Literatura de Cordel um estudo de caso: Transformação na prática de ler e escrever dos alunos dos anos iniciais do Ensino Médio”. A pesquisa bibliográfica que segundo Ludke e André (1986) é uma análise, leitura e interpretação de livros, periódicos, documentos, manuscritos, etc. Trata-se de uma leitura atenta e sistemática que se faz acompanhar de anotações e fichamentos que, eventualmente poderão servir à fundamentação teórica do estudo.

A pesquisa de campo assim sendo, o trabalho de campo consiste em uma parte imprescindível da pesquisa, caracterizando-se como uma porta de entrada para o novo, sem, contudo, apresentar-nos essa novidade claramente.

São as perguntas que fazemos para a realidade, a partir da teoria que apresentamos e dos conceitos transformados em tópicos de pesquisa que nos fornecerão a grade ou a perspectiva de observação e de compreensão. (MINAYO, 2007, p. 76).

Considerando o que afirma a autora, entendemos que a pesquisa de campo não é somente uma etapa importante da pesquisa, mas, além disso, é um contraponto dialético da teoria social.

Assim, as informações coletadas foram processadas e apresentadas no enfoque qualitativo e quantitativo. De acordo com Alvarenga, (2014, p. 68), “nesse tipo de seleção, o investigador decide os “casos típicos” de acordo com os critérios e os objetivos do estudo”.

O estudo ocorreu no Município de Coari, que está localizado no Estado do Amazonas à margem direita do Rio Solimões, a 363 km de Manaus (capital do estado) em linha reta e a 463 km por via fluvial. Esse município destaca-se por suas belezas naturais e pela riqueza do solo que produz petróleo e gás natural.

Figura 1 - Mapa Coari-AM



Fonte: Google Maps

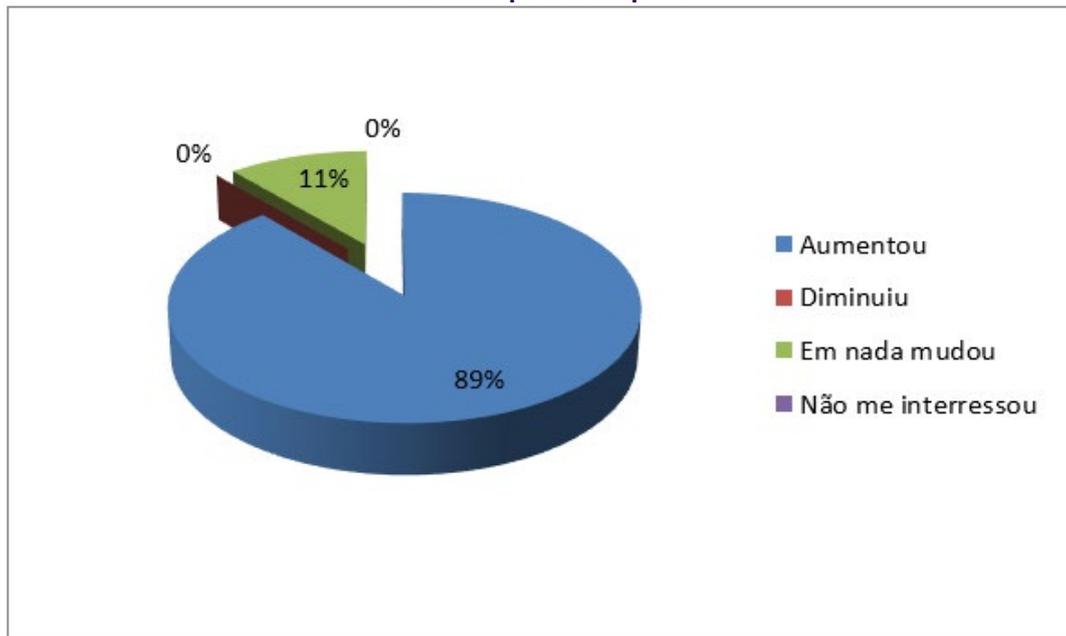
No município de Coari, o Ensino Básico contempla escolas estaduais e municipais, sendo 13 (treze) escolas estaduais e 157 (cento, cinquenta e sete) escolas municipais, que oferecem o Ensino Básico, tanto na zona urbana quanto na zona rural (PME, p. 17).

A Escola pesquisada foi a Escola Estadual em Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, e ocorreu no período de Julho a Novembro de 2020/Março a Agosto de 2021.

Essa pesquisa analisou a Literatura de Cordel um estudo de caso: Transformação na prática de ler e escrever dos alunos dos anos iniciais do Ensino Médio na escola. Diante disso, torna-se conveniente uma abordagem de pesquisa qualitativa. Assim, depois de coletar os dados, foram feitas as análises dos questionários realizados na escola campo, para identificar as hipóteses alcançadas ou não e seus objetivos antes propostos durante a pesquisa.

Para expor os resultados elaboraram-se gráficos e tabelas para melhor visualização e compreensão dos dados.

Gráfico 1- Após participar da aula de Língua Portuguesa em Literatura de Cordel, o seu interesse pela disciplina:

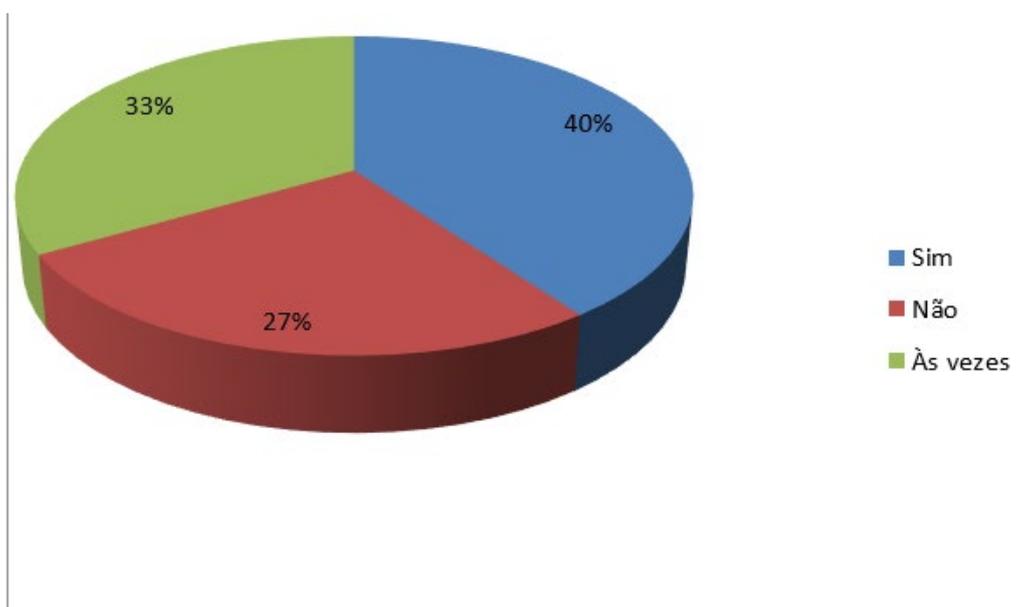


Fonte: própria autora (2021)

No gráfico 01, pode se observar que a maior parte dos alunos 89% afirmam que o interesse pela disciplina aumentou depois que a professora passou a trabalhar com a literatura de cordel em suas aulas. Como isso vemos o quão valioso é essa prática como ferramenta pedagógica, um dos desafios da Língua Portuguesa é considerar a variedade de textos e organizá-los como fonte para desenvolver as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos, assim este estará apto para enfrentar os desafios do mundo pós-moderno, entendendo as novas relações construídas a partir do contexto cultural.

Nesse sentido, o Cordel pode ser empregado na sala de aula, uma vez que este é um recurso que utiliza a linguagem para construir significados e formar o senso crítico a partir de interpretações sobre o mundo.

Gráfico 2 - Você costuma trabalhar a literatura de Cordel em sua sala de aula?



Fonte: própria autora (2021)

Neste gráfico 2 se verifica que 27% dos docentes entrevistados não utilizam a literatura de Cordel em sala de aula, 33% às vezes e 40% sim, utilizam. Apesar da maioria dos participantes responderem positivamente essa questão nos preocupa as outras respostas negativas a questão, uma vez que demonstra que uma grande parcela de docentes não fazem uso, ou utilizam esporadicamente essa metodologia que só tende a trazer benefícios para os alunos. A Literatura de Cordel age como elemento fortalecedor da socialização entre o conhecimento acadêmico e o saber popular. Silva e Arcanjo (2012, p. 2) em seus estudos sobre o uso do Cordel relataram que:

[...] o trabalho com a Literatura de Cordel, no contexto escolar, é extremamente valioso, na medida em que leva para os bancos escolares temas pertinentes que estão diretamente associados à formação dos discentes e associados à coletividade [...].

Nos dias atuais vemos que novos métodos estão sendo utilizados e novas técnicas para ensinar surgem, dispondo de linguagens alternativas para apresentar conteúdos com uma nova roupagem e novos significados. A Literatura de Cordel recebe destaque quando incorporada a promoção de ressignificar o ensino numa perspectiva de interdisciplinaridade, pois aparece como reformulador do paradigma da construção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo buscou-se analisar a Literatura de Cordel um estudo de caso: Transformação na prática de ler e escrever dos alunos dos anos iniciais do Ensino Médio na escola em tempo integral professor Manuel Vicente Ferreira Lima no ano de 2019-2020 em Coari-Amazonas-Brasil.

A partir das investigações, pode-se concluir que a literatura de cordel possui potencial para o desenvolvimento do educando no processo de leitura/escrita e oralidade, principalmente pelo fato de ser uma literatura popular de linguagem simples, de fácil compreensão, que estimula a imaginação, a ludicidade, a reflexão crítica, aborda variados temas e propicia o trabalho interdisciplinar.

No Ensino Médio pode ser uma maneira de levar os alunos a trabalhar melhor a questão da escrita, leitura, oralidade e desenvolver uma sensibilidade artística, define-se como uma ferramenta pedagógica capaz de refletir sobre as práticas de ensino e de aprendizagem com possibilidades de construir recursos educacionais significativos em sala de aula. Pode também propiciar o desenvolvimento da capacidade crítica do educando em relação a sua visão sobre o mundo em que vive, além de desenvolver seu potencial criativo no processo educacional dentro da instituição escolar.

Assim, nosso primeiro objetivo específico corresponde a hipótese positiva: Identificar os componentes da Língua portuguesa na literatura de cordel como prática de Ler e Escrever dos alunos das séries Iniciais do ensino Médio na escola em tempo integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima no ano de 2019 em Coari- Amazonas-Brasil.

Foi observado que todos os entrevistados consideram que sim a literatura de cordel pode ser uma ferramenta pedagógica excelente para auxiliar na aprendizagem da leitura/escrita. Observa-se a importância da utilização desta ferramenta.

Assim, essa pesquisa abre possibilidade de implementação de abordagens regionalistas na escola e, dessa forma, levar o conhecimento sobre a cultura popular e a importância de se conhecer novas leituras poéticas.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, ESTELBINA MIRANDA DE. Metodologia da Investigação quantitativa e qualitativa: normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos. Edição Gráfica: A4 Diseños – Versão em Português: Cesar Amarilhas -Assunção Paraguai, 2012.

_____; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem no magistério. Educação & Sociedade. Ano XXI, n. 73, dez. 2000.

Brasil. Ministério da educação. Base nacional comum curricular. Brasília, df: mec, 2015. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documento/bncc-apresentacao.pdf>>. Acesso em: 1 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2018.

BAGNO, M. Que professores de língua estamos formando?. Ceale, 2006. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/noticias_ler_coluna.php?txtId=184>. Acesso em: 21 Jan. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2018.

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1982.

_____, Mikhail Mikhailovich. Questões de estilística no ensino da língua. Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2013. BARROS, Manoel de. O guardador de águas. São Paulo: Art Editora, 1989.

GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. 3.ed. São Paulo: Ática, 2002.

_____, J. W. (org.). O texto na sala de aula. 3.ed. São Paulo: Ática, 2002.

_____, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. Leitura e produção. Cascavel: assoeste, 1984.

GARCÍA, C. M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. (coord.). Os Professores e a sua formação. 2.ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote / Instituto de Inovação Educacional, 1992.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, P. Metodología de la investigación. 5ta. ed. México: Mc Graw Hill, 2010

SILVA, J. Q. G.; ASSIS, J. A.; MATENCIO, M. L. M. Formação inicial e letramento do professor de português: uma proposta em implantação. In: KLEIMAN, A. (org.). A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

SILVA, E. T. da. O professor e o combate à alienação imposta. São Paulo: Cortez, 2012.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto alegre: Artes médicas, 1998.

VOLOCHÍNOV, valentin nikolaevich. A construção da enunciação e outros ensaios. São carlos: pedro & joão editores, 2013.